

## A tese Chico Xavier foi Allan Kardec carece de base doutrinária

“O erro não se torna verdade por se difundir e multiplicar facilmente. Do mesmo modo a verdade não se torna erro pelo fato de ninguém a ver.” (MAHATMA GANDHI)

Quem acompanha nosso trabalho verá que, desde algum bom tempo, nos preocupamos com certas coisas que não têm nenhum respaldo doutrinário, mas estão sendo divulgadas no movimento espírita.

Não duvidamos da existência de pessoas que pensam que nossa opinião sobre Chico Xavier (1910-2002) não foi Allan Kardec (1804-1869), tem como objetivo uma intenção oculta de nossa parte em desmerecer o médium. Assim, não nos daremos ao trabalho de refutá-los. O que temos certeza é que muitos adeptos do Espiritismo que nos acompanham ao longo de um certo tempo, entendem a nossa posição que é simplesmente de cunho doutrinário, pois, a nosso ver, não há nenhum respaldo na Codificação para que se possa apoiar tal tese.

Mas por que estamos iniciando dessa forma, poderiam nos perguntar. Bem é que ontem, 25 de outubro de 2020, o destacado estudioso Antônio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da FEB, o que lhe dá *status* de alguém que merece ser ouvido com atenção, numa live, via *YouTube*, pelo *Instituto Revelave*, em comemoração aos 216 anos do nascimento do Codificador, deu uma resposta que vai ao encontro do que defendemos.

Trasladamos da gravação o seguinte trecho que comentaremos:

Beto Ramos: [...] Augusto César pergunta: “César há no nosso movimento espírita alguns confrades que insistem que Chico foi Kardec reencarnado, o que você acha dessa tese? [...]

César Perri: [...] A outra questão que você coloca é relacionada com a eventual identidade reencarnatória de Chico. **Veja bem, primeiro lugar, uma consideração doutrinária: é... nós não encontramos em *O Livro dos Espíritos* ou nas obras de Kardec nenhuma sugestão ou recomendação para a identificação de Espíritos reencarnados, pelo contrário, os Espíritos falam que o esquecimento é uma dádiva.** Agora, nós não... isso é uma questão doutrinária, então nós não temos que ficar discutindo isso, porque isso não é uma questão doutrinária de

importância para nós. Então, esse é o primeiro aspecto e fundamental. O segundo, **evidentemente que tem pessoas, médiuns e outras pessoas, que, por qualquer razão, passam a ter lembranças de vidas passadas**, até estudo, mesmo nos Estados Unidos, por não espírita como o Dr. Ian Stevenson, como aqui no Brasil, o Dr. Hernani de Guimarães Andrade, fez pesquisa sobre isso, agora o prof. Alexander <sup>(1)</sup> da Universidade Federal de Juiz de Fora, então matérias de pesquisa. Agora, além desses dois aspectos, há o terceiro: **eu conheci pessoalmente Francisco Cândido Xavier e o visitei durante mais de 20 anos**, em Uberaba, na antiga Comunhão Espírita Cristã e depois no Grupo Espírita da Prece, a convite dele estive inúmeras vezes na casa dele. Conversei muitas vezes com o Chico, ele jamais fez... ele me deu várias informações, vários comentários interessantes, **jamais fez qualquer comentário sobre essa alegada reencarnação, relacionando com Kardec**. Nunca fez isso. E outro detalhe, como eu conheci pessoalmente, particularmente Chico Xavier e conversei muito com ele, **o perfil psicológico de Chico Xavier, eu diria, não tem absolutamente nada a ver com o perfil psicológico de Allan Kardec. E a gente sabe que um Espírito de uma reencarnação para outra não muda esse perfil psicológico. Isso é doutrinário também**, tá lá nas obras... Então, no livro *Emmanuel – Trajetória Espiritual e Atuação com Chico Xavier*, nós não entramos nessa pendenga, porque nós achamos que ela é absolutamente irrelevante, desnecessária e de distração para os espíritas. Não constrói nada, mas o que nós comentamos sobre Emmanuel, inclusive, que vale agora também para Chico Xavier, logo no início do livro, nós fizemos uma observação que nós tínhamos uma preocupação de qual a linha que nós íamos seguir no livro sobre Emmanuel, e que nós adotamos a mesma linha que adotamos em *Epístolas de Paulo à Luz do Espiritismo*, a mesma linha que Kardec adotou no *Evangelho Segundo Espiritismo*, dando ênfase às questões morais. E aí, nos colocamos e transcrevemos uma observação da D. Nena Galves. Nena Galves, junto com o seu marido Francisco Galves, eram amicíssimos de Chico Xavier, anfitriões do Chico Xavier nas inúmeras visitas que ele fazia a São Paulo, ao longo do ano, fundaram o Centro, Centro União, por orientação de Chico, criaram editora que publica obra de Chico, Centro Espírita União, a CEU, ela escreveu num dos livros que nós vamos ter muito tempo para resolver os problemas criados com a famosa frase “O Chico me disse”. “O Chico me disse” é um problema muito sério, **porque “o Chico me disse” só tem valor, primeiro, se foi gravado, se teve testemunha e se foi publicado enquanto Chico estava encarnado**. Então, aí a coisa muda de figura, restringe muito esse universo. Então, no nosso livro *Emmanuel, Trajetória Espiritual e Atuação com Chico Xavier*, eu só coloquei coisas que estavam nos livros psicografados por Chico Xavier, só coisas que foram ditas por Chico em entrevistas publicadas enquanto ele estava encarnado e entrevistas gravadas e divulgadas enquanto ele estava encarnado. Então, aí a coisa muda de figura. Então, **eu sugeriria a esses que ficam discutindo essas questões, que elas são irrelevantes e são antidoutrinárias**. Vamos estudar e valorizar o conteúdo da obra psicográfica de Chico Xavier. <sup>(2)</sup> (grifo nosso)

Encontrar alguém como Cesar Perri, que além de um estudioso, demonstra

1 Alexander Moreira de Almeida.

2 INSTITUTO REVELARE, 216 anos do nascimento do Codificador, entrevista com César Perri, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VVAanCTqTtQ&t=1282s>, trecho de 1:05:58 a 1:13:38, acesso em: 25 out. 2020 e César Perri e “o Chico me disse”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8sQQVQGwnXc&feature=youtu.be>, acesso em 26 out. 2020.

conhecer bem o Espiritismo e também com ficha de serviço respeitável, falando sobre ser questão antidoutrinária o ficar levantando reencarnações passadas dos outros, exatamente o que defendemos, é um prazer enorme e nos faz conscientes de que, doutrinariamente falando, estamos no caminho certo.

Cesar Perri ao falar sobre pessoas que têm conhecimento de vidas passadas, sutilmente está se referindo a Chico Xavier, que, segundo amigos mais íntimos, relembra alguns de seus personagens anteriores. E ao dizer que foi amigo do médium por mais de 20 anos, ele se coloca entre os que têm conhecimento, se não de todos, pelo menos de alguns desses personagens. Uma coisa ele diz, sem meio termos, Chico *“jamais fez qualquer comentário sobre essa alegada reencarnação, relacionando com Kardec”*, o que desmente alguns confidentes de plantão.

Quanto à questão do perfil psicológico, demonstramos cabalmente que Chico Xavier tinha uma alma feminina <sup>(3)</sup>, fato que, segundo Allan Kardec, só acontece por ele ter vivido vários personagens do sexo feminino. <sup>(4)</sup> Esse psiquismo feminino era tão evidente que, embora não fosse, muitos o tinham como homossexual.

Fica evidente que César Perri conhecia algumas reencarnações passadas dele ao referir-se a seu livro *Emmanuel – Trajetória Espiritual e Atuação com Chico Xavier*, pois nele é mencionado a obra *Chico, Diálogos e recordações...*, com depoimentos de Arnaldo Rocha (1922-2012), cuja amizade com o médium é algo incontestável, relacionando umas doze reencarnações pregressas de Chico Xavier. Dessa obra destacamos este parágrafo:

A leitura do romance histórico inicial de Emmanuel desperta atenção para uma relação acima de tudo paternal. **Na vida de Chico Xavier, o seu orientador atua como um autêntico pai espiritual.** Aliás, coerente com as necessidades de ajustes espirituais que redundaram da **vivência de ambos no século I, na relação de pai e filha**, bem descritos em *Há dois mil anos*. <sup>(5)</sup> (grifo nosso)

Um pouco mais à frente, César Perri identifica essa filha de Emmanuel como sendo Flávia, nome que Chico Xavier tinha naquela época. Dessa maneira

---

3 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, à venda em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>

4 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, artigo “As mulheres têm alma?”, parágrafos 14 e 15, p. 4.

5 CARVALHO, *Emmanuel – Trajetória Espiritual e Atuação com Chico Xavier*, p. 43.

ele aceita as recordações espontâneas de vidas passadas como de cunho doutrinário; segundo entende, antidoutrinário é ficar rebuscando o passado das pessoas visando descobrir seus personagens anteriores.

Lembrando a fala de D. Nena Galves sobre os que buscam respaldo para suas ilações dizendo “o Chico me disse”, que “só tem valor, primeiro, se foi gravado, se teve testemunha e se foi publicado enquanto Chico estava encarnado”, concorda com o pensamento de D. Nena Galves, portanto, César Perri rechaça os que usam desse expediente. Mas elegante, ele não citou nenhum nome, aliás, nem precisava, pois os que mais se evidenciam, entre eles, são conhecidos de todos nós.

E, finalmente, após sugerir “a esses que ficam discutindo essas questões, que elas são irrelevantes e são antidoutrinárias” orienta-os que deveriam, isto sim, “estudar e valorizar o conteúdo da obra psicográfica de Chico Xavier”.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Out/2020.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

#### Referências bibliográficas:

CARVALHO, A. C. P. *Emmanuel - Trajetória Espiritual e Atuação com Chico Xavier*. Matão, SP: O Clarim, 2020.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: uma alma feminina*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.

INSTITUTO REVELARE, *216 anos do nascimento do Codificador*, entrevista com César Perri, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VVAanCTqTtQ&t=1282s>, trecho de 1:05:58 a 1:13:38, acesso em: 25 out. 2020.

INSTITUTO REVELARE, *César Perri e “o Chico me disse”*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8sQQVQGwnXc&feature=youtu.be>, acesso em 26 out. 2020.